Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

EP-100 - (1JDP-9871) - INGESTÃO DE PILHA DE BOTÃO DE LÍTIO – UM FINAL FELIZ

Bernardo Camacho[1]; Carolina Freitas Fernandes[1]; Filomena Teixeira[2]; Henrique Leitão[2]; Vítor Magno[3]; Francisco Silva[1]; Rute Gonçalves[1]

1 - Serviço de Pediatria - Hospital Central do Funchal; 2 - Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos, Serviço de Pediatria - Hospital Central do Funchal; 3 - Serviço de Gastroenterologia - Hospital Central do Funchal

Introdução / Descrição do Caso

As ingestões de pilhas de botão (PB) são potencialmente fatais em idade pediátrica. Podem ocorrer lesões catastróficas quando a pilha fica alojada no esófago, podendo a lesão estender-se para a traqueia e aorta. As crianças em maior risco são aquelas com <5 anos de idade e com ingestão de pilhas com >20 mm de diâmetro.

Caso clínico: Criança do sexo masculino, 3 anos de idade, recorreu ao SU após ingestão de PB de lítio com cerca de 23 mm de diâmetro, 2 horas antes da admissão. Apresentava-se com sialorreia e sem outras alterações no exame físico. Em radiografia identificava-se a PB alojada no esófago superior. Quatro horas depois retirou-se a PB através de laringoesofagoscopia rígida e a criança foi transferida para a UCINP, iniciou nutrição parentérica e permaneceu em Ventilação Invasiva durante 5 dias.

Em D4 de internamento, após Endoscopia Digestiva Alta (EDA), foi inserida sonda nasogástrica e iniciada nutrição entérica. Em D8, nova EDA revelou estenose a nível do esfíncter esofágico superior, e TAC do pescoço mostrou ausência de fístula ou abcesso, iniciando-se dieta líquida por via oral, de forma fracionada. Nova EDA em D24 mostrou melhoria franca da lesão, tendo alta, já com tolerância oral completa. Em consulta de reavaliação não se verificou disfagia ou outras complicações.

Comentários / Conclusões

A abordagem de ingestões de PB é complexa e por vezes controversa, no que diz respeito ao momento ideal da retirada da PB e outras questões importantes como a melhor altura para se iniciar nutrição entérica. Os autores consideram que a atuação neste caso provou ser segura e eficaz.

Este caso realça também a importância de guardar estes objetos fora do alcance das crianças, principalmente numa altura em que passam maiores períodos de tempo no domicílio.

Palavras-chave : Pilha de botão, Esófago, Emergência